

# A FOLHA

Nova Iguaçu, 29 de março de 1975

Número especial do Sábado Santo

## Olha o judas ali, mata, esfola!

Embora a tradição esteja desaparecendo, como outros muitos costumes folclóricos de nossa cultura popular riquíssima e indefesa ante culturas invasoras de bolsos mais cheios, hoje era o dia dos judas. O pessoal artesanava os seus judas, às vezes retratando satiricamente figuras ingratas «da melhor sociedade local», pendurava na madrugada o judas de capim num galho da árvore da praça e, na hora do julgamento, o judas era naturalmente condenado e apedrejado e tocado fogo. De maneira folclórica, estava vingado o papel traçoeiro de vendilhão de Jesus Cristo. Após a pantomima, voltava cada um para a sua casa com as cargas agressivas ab-reagidas, após mostrar publicamente a Jesus que se estava no lado dele.

Passar pincéis numa tela qualquer um consegue, mas o artista se conhece pelo detalhe preciso e definitivo. Não deixa de ser interessante constatar que a grande arte do povo, que juntamos sob o nome de folclore, irrompeu e teve a primeira fonte de inspiração em pequenos detalhes, principalmente da grande fonte inspiradora que é a fé religiosa, detalhes mal percebidos pela sensibilidade comum, vacinada por toda espécie de preocupações da sobrevivência. A ênfase na figura de Judas é um exemplo, como também o relacionamento imaginado da figura-povo do apóstolo Pedro com Jesus criou inúmeras anedotas na fantasia popular.

Parece que, em termos de posse terrena de qualquer espécie de bens, inclusive o bem religioso da libertação, construída nas bases verdadeiras, faz parte da sorte do povo contentar-se toda vida com as migalhas que caem das mesas dos patrões. Do nosso refúgio teológico de frases bem feitas dentro da maior transparência ortodoxa, muitas vezes só o acidental, o acidente e o detalhe freqüentemente sem importância chegam até o entendimento do povo. Deixa o povo se vingar nos seus judas, deixa

o povo no pão e circo das religiosidades festivas e periféricas! E os reais problemas da religião a gente resolve por ele!

E o real problema da religião, do povo e da vida é o problema de libertação. Tirante a dimensão folclórica, a queimação dos judas, como muitas outras cerimônias do mesmo teor alimentício, não tem importância alguma. O importante é que Cristo nos libertou, derrotando a primeira vez o inimigo, até então invencível, chamado Morte. É somente partindo deste fato que nossa vida humana tem sentido. E a vitória de Cristo, vale lembrar, não foi um passe-de-mágica de Deus, mas toda a caminhada de uma vida humana pelas veredas dolorosas da coexistência. Primeiro ele venceu a Morte em sua vida, não participando no que produz a morte: o egoísmo fundamental, sobre o qual construímos nossas mais sonhadas esperanças e em decorrência do qual o mundo é o deserto infeliz que é.

Na noite luminosa de hoje, festejamos o passo final da vida de Cristo, com o qual ele saiu do sepulcro da morte para a vida ressuscitada e gloriosa. Eis a libertação humana, a qual não é propriamente um presente dado por Deus, mas toda a caminhada de uma vida. Liberdade e libertação ninguém dá a ninguém. Cristo antes mostrou um caminho a ser seguido e que já foi percorrido. A tarefa agora é nossa, de cada um: não cooperar para que o mundo seja ruim, cooperar para que o mundo seja bom, passar pelas ambicionadas posses deste mundo dando um adeuzinho, distribuir os «bens» recebidos para dar lenitivo à «pobreza» do irmão, ir em frente, na certeza de que, no fundo do túnel escuro, Alguém já abriu a porta que passa da morte inevitável para a Vida definitiva. Malhar o mundo e os outros, inclusive os judas, pode ser apenas celebração da força inconsciente que nos arrasta a autopunições.

## Nossa vida na Missa

Sábado Santo — 29 de março de 1975

### “O compromisso da Passagem”.

D = Dirigente; C = Comentarista; L = Leitor; T = Todos.

#### 1. ACOLHIDA

C. Uma empresa pequena de ônibus foi comprada por outra maior. O salário dos motoristas da empresa desaparecida era mais alto do que o da nova empresa.

— “Valdo, o patrão vai querer baixar nossos vencimentos. Você precisa cerrar

fileiras com a gente, para não vermos diminuídas nossas já minguadas remunerações”.

— “Olha, Altair, tenho mulher e filhos para cuidar, não posso me dar a esse luxo. Macaco velho não mete a mão em cumbuca. Você não vai contar comigo não!”

Quantos cristãos, ante situações de injustiças e desafios, pensam só em si, silenciam, não assumem os compromissos

sociais com a sua classe? (Silêncio... vamos pensar). Os seguidores de Jesus, certa vez, acharam duras as palavras do Mestre. Ele lhes disse: “Muitos já se foram, vocês também querem ir?” Que não escapemos do compromisso da hora presente e saibamos nos perguntar sinceramente:

T. “Senhor, que queres que eu faça?” Que é preciso mudar / para que a tua vontade se realize / para que teu povo se liberte?

C. Ante a paixão e morte de Cristo, os apóstolos fugiram, achando que não havia mais sentido para suas vidas. Animados pelo Espírito, saibamos nos perguntar:

T. "Senhor, que queres que eu faça?" Que é preciso mudar / para que a tua vontade se realize / para que teu povo se liberte?

C. Nós, como os Apóstolos, achamos muito duras as palavras de Cristo, que exigem de nós tomada de posição ante situações difíceis. Que nunca nos esqueçamos de perguntar.

T. "Senhor, que queres que eu faça?" Que é preciso mudar / para que a tua vontade se realize / para que teu povo se liberte?

## 2. BÊNÇÃO DO FOGO E DO CÍRIO PASCAL

(Recomenda-se fazer uma fogueira na praça, lá fazer a bênção e daí sair a procissão luminosa para a igreja).

C. Meus irmãos, nesta noite, o Cristo passou da morte para a vida. É uma nova luz que brilha para a humanidade. Esperança e realidade se dão as mãos para criar um mundo novo.

D. Ó Deus, Pai das luzes, nós lhe agradecemos porque o Senhor enviou seu Filho Jesus que disse: — "Eu sou a luz para o mundo". Santifique este fogo novo. Acenda em nossos corações o fogo da caridade e a luz da justiça. Assim poderemos seguir os passos de Cristo.

T. Amém.

D. A luz de Cristo nos traz alegria.

T. A luz de Cristo nos ilumina. / Com ela sabemos / por onde caminhamos.

D. Cristo é sempre o mesmo.

T. Ontem como hoje. / Pelos séculos sem fim.

D. A ele pertencem os tempos e os séculos. Por suas chagas gloriosas, Cristo nos mereceu a vida e nos garante a vitória.

T. A ele a glória e a honra / e o poder para sempre.

(Acende-se o Círio e apagam-se as luzes).  
L. A luz de Cristo que ressuscita e nos dá forças,

T. Ilumine nossos corações / e nossas inteligências.

D. Ó Deus, o Senhor quis dar uma vida nova a todas as coisas pela morte e ressurreição de Cristo. Pedimos que o Senhor abençoe este círio, símbolo de Cristo ressuscitado. Dê-nos forças para trabalhar na transformação deste mundo e na construção de seu Reino no meio dos homens.

T. Amém.

Aclamações ou cantos para a procissão:

Ressuscitei, aleluia, ainda estou convosco, aleluia.

Eis o dia que o Senhor fez, dia de vitória e de alegria.

L. O Senhor morto, ressuscitou.

T. Ele está vivo, alegremo-nos.

Celebremos nossa Páscoa na pureza e na verdade, aleluia, aleluia!

## 3. SOLENE CANTO PASCAL

L. É realmente justo manifestar, em voz alta, a nossa gratidão. É justo aclamar a Deus nosso Pai e a seu Filho Jesus, por tudo o que recebemos nesta noite de Páscoa.

C. Jesus nos revelou o amor do Pai. Pela sua morte, ele venceu o mal. Pela sua ressurreição, ele nos consegue o perdão. O perdão é uma nova vida. É a passagem da morte do mal para a ressurreição do bem.

T. Hoje é a festa da Páscoa. / Jesus, o Cordeiro de Deus, / é sacrificado. / Seu sangue nos protege, / liberta e santifica.

L. Nesta noite recordamos, em primeiro lugar, como Deus começou a obra da libertação e da salvação. Tirou o seu povo da opressão dos egípcios. Fê-lo atravessar o Mar Vermelho e o encaminhou para poder fazer a sua própria História.

C. Nesta noite, recordamos principalmente como Cristo venceu a morte, saindo vitorioso do sepulcro. De nada nos serviria termos nascido, se não tivéssemos sido libertados do poder da morte e da opressão.

T. Grande é o amor de Deus. / Sua bondade não tem limites. / Entregou o seu próprio Filho / para libertar e salvar os homens.

L. Os nossos antepassados pecaram e nós continuamos no egoísmo. Deus, porém, é mais forte que a nossa fraqueza.

C. Na nossa fraqueza ele mostra a sua força, concedendo-nos o perdão. E o perdão é o início de uma vida nova. A clareza desta noite expulsa as trevas do pecado da nossa vida.

L. A Santidade desta noite é realmente admirável. Elimina as brigas. Acaba com o ódio. Devolve a inocência aos culpados. É alegria para os tristes e esperança para os desesperados. Alimenta a amizade. Reúne os homens no amor e constrói a fraternidade.

T. Em Cristo somos todos iguais, / todos irmãos.

L. Deus realizou sua promessa de libertação, em Cristo ressuscitado. Em Cristo, a morte foi vencida. Cristo nos deu a maior prova de amor. Deu a vida por nós. Seu amor se completa com a ressurreição, porque nos dá uma nova esperança.

T. Cristo ressuscitado / é nosso irmão e amigo. / Ele é o nosso guia, / nossa ajuda e nossa salvação.

L. Esta é uma noite verdadeiramente feliz. Só ela pôde conhecer a hora em que Cristo surgiu dos mortos. É dela que está escrito: — "A noite será clara como o dia. Ela será luz para a minha alegria". Nesta noite, renascemos para uma nova esperança. A vida adquiriu um novo sentido.

T. A vida do cristão deve manifestar-se / pela coragem de viver, / pela vontade de servir; / deve ser uma contínua luta / para construir a fraternidade / e a alegria da salvação.

## 4. LITURGIA DA PALAVRA.

### LEITURAS

C. Homem ou mulher, para você Deus prepara o mundo. Mas Deus quer que você continue a preparar este mundo para os outros: os filhos, a família, os companheiros de trabalho. Que tipo de mundo você gostaria de passar para os que vêm depois de você?

L. Leitura do Livro de Gênesis 1,1-3.27-29: "No princípio, Deus criou o céu e a terra; a terra permanecia deserta e sem vida, as trevas cobriam os abismos, enquanto o Espírito de Deus andava sobre a superfície das águas. Deus disse: "Faça-se a luz", e existiu a luz.

E Deus criou o homem à sua imagem, Deus o criou à sua imagem, os criou homem e mulher. Deus os abençoou dizendo-lhes: "Sejam fecundos e multipliquem-se. Enchem a terra e a dominem. Mandem nos peixes do mar, nas aves do céu e em qualquer animal da terra". Deus disse ainda: "Eu lhes entrego tudo, para que vocês se alimentem de toda sorte de ervas, sementes e árvores frutíferas". — Palavra do Senhor.

T. Todo trabalhador é importante. / Trabalhando completamos a obra de Deus. / Não podemos deixar para Deus / aquilo que ele nos encarregou de fazer.

C. "Onde está teu irmão?", foi Deus quem perguntou. Mais uma vez, Deus nos convida a assumir a construção de um mundo mais justo.

L. Leitura do Livro de Gênesis, 4,2b-4b. 8-12: "Abel foi pastor de ovelhas e Caim lavrador. Passado algum tempo, Caim ofereceu a Deus os frutos da terra. Abel também fez uma oferta, sacrificando as primeiras crias do seu rebanho e queimando sua gordura. Caim disse a seu irmão: "Vamos ao campo". Enquanto estava no campo, Caim avançou em Abel e o matou. O Senhor Deus disse a Caim: "Onde está teu irmão Abel?" Ele respondeu: "Não sei não, sou porventura o guarda-costa de meu irmão?" Então o Senhor Deus lhe disse: "Que você fez? A voz do sangue de seu irmão clama da terra para mim. Portanto você será amaldiçoado e viverá longe deste solo fértil, que se abriu para receber o sangue do seu irmão que sua mão derramou. Se cultivar a terra, ela não lhe dará frutos. Você andarás errante e vagando sobre a terra". — Palavra do Senhor.

T. Onde está o nosso irmão? / O homem pode fazer esta terra produzir / o suficiente para todos viverem bem. Mas às vezes torna esta terra um inferno / de fome, miséria, guerra e mortes.

C. Muita gente ainda hoje faz da religião uma fuga da vida. Dizem confiar muito em Deus e esquecem a responsabilidade de construir sua própria história. Como nos tempos de Abraão, muitos hoje esperam de Deus, das forças ocultas, dos ritos mágicos, das rezas, dos santos e espíritos, a solução dos problemas que eles não querem enfrentar. Nesse ambiente viveu Abraão e Deus mandou que ele abandonasse tudo aquilo. Para Abraão, como para nós, o que importa é a construção da história de acordo com o pensamento de Deus. Assim é que nasce o povo de Deus.

L. Leitura do Livro de Gênesis, 12,1-3: "O Senhor Deus disse a Abraão: "Deixa teu país, os de tua raça e a família de teu pai e busca a terra que eu te mostrarei. Farei de ti uma grande nação e te abençoarei. Engrandecerei teu nome, pois serás um motivo de bênção. Abençoarei aqueles que te bendizerem e amaldiçoarei aqueles que te maldizerem. Em ti serão abençoadas todas as raças do mundo". — Palavra do Senhor.

T. Deus não quer saber de nossas devoções e crenças, / sempre que com elas / perdemos a vontade de lutar, / a coragem de viver, / ou o desejo de ajudar os outros.

C. Deus promete a seu povo a terra de Canaã. Hoje, como antigamente, o povo pensa conseguir as coisas sem sacrifícios. Porém só vai obtê-las a custo de muitos esforços.

L. Leitura do Livro de Josué, 1,9-12: "Sou eu quem te manda: esforça-te e sê valente! Não tenhas medo nem te assustes, porque contigo está o Senhor teu Deus aonde quer que vás. Josué ordenou aos líderes do povo: "Percorram o acampamento dando esta ordem: Recolham bastante alimento porque, daqui a três dias, vocês atravessarão o Jordão e tomarão posse da terra que o Senhor nosso Deus lhes dará". — Palavra do Senhor.

T. Deus não dispensa nossa parte. / Ele ajuda quem trabalha e faz por onde.

## 5. GLÓRIA

D. Glória ao Senhor da História!

Glória ao Pai que conduz o seu povo / pra libertação!

Glória a Cristo que tira o seu povo / da escravidão!

Glória a Deus que nutre o seu povo / na vida de ação!

6. C. Você foi batizado no nome de Jesus Cristo, pará nascer homem novo, livre e libertador. Por você ser batizado, está comprometido para que todos tenham uma vida mais humana e mais justa?

L. Leitura da Carta aos Romanos, 6,3-11:

"Com certeza vocês sabem que, quando fomos batizados em união com Jesus Cristo, também fomos batizados em união com sua morte. Assim, pelo nosso batismo, fomos enterrados com ele e participamos da sua morte. E isto para que, como Cristo foi ressuscitado pelo poder glorioso do Pai, assim também nós vivamos a nossa vida. Se somos unidos a ele por morte igual à dele, também seremos unidos a ele por meio de ressurreição igual à dele. Sabemos que o nosso velho ser já foi morto com Cristo na cruz, para que nossa natureza pecadora fosse destruída, e assim não fôssemos mais escravos do pecado. Quem morre já está livre do poder do pecado. Se já morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. Sabemos que Cristo foi ressuscitado e nunca mais morrerá, pois a morte não tem mais poder sobre ele. A sua morte foi morte para o pecado, e de uma vez para sempre. E a vida que ele agora vive é vida para Deus. Assim também vocês devem se considerar mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em união com Jesus Cristo". — Palavra do Senhor.

## 7. CANTO

D. Aleluia, Aleluia, Aleluia.  
Alegria no Senhor!

## 8. EVANGELHO

C. Cristo ressuscitou. Ressuscitar significa passar da morte para a vida; da doença para a saúde; do desespero para a esperança; do desemprego para o emprego; do salário de fome para o salário justo.

D. Evangelho de São Marcos, 16,1-7: "Depois que passou o sábado, Maria Madalena, Salomé e Maria, mãe de Tiago, compraram perfumes para pôr no corpo de Jesus. Domingo bem cedo, ao nascer do sol, elas foram ao túmulo. No caminho, diziam umas às outras: "Quem vai tirar para nós a pedra da entrada do túmulo?" A pedra era muito grande. Quando olharam, viram que a pedra já havia sido tirada. Então elas entraram no túmulo e viram um moço, vestido de branco, sentado do lado direito. E ficaram muito assustadas. Mas ele disse: "Não se assustem! Sei que estão procurando Jesus de Nazaré, que foi crucificado. Mas ele não está aqui, já ressuscitou. Vejam o lugar onde o puseram. Agora vão e dêem este recado a Pedro e aos outros discípulos: "Ele irá para a Galiléia adiante de vocês. Lá vocês vão vê-lo, como ele mesmo disse". — Palavra da salvação.

## 9. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS BAPTISMAIS

D. O povo hebreu, para passar o Mar Vermelho a pé enxuto, teve que se comprometer com Moisés e se arriscar ao que desse e viesse. Nesta noite de Páscoa, precisamos nos comprometer com a passagem do povo, de uma religião de proteção de alguns nas horas de aflição, para uma religião de libertação de todos, na hora da provação e do desafio! Queremos continuar nos fazendo na vida, mesmo que isto signifique prolongar a situação de exploração de uns pelos outros?

T. Não, queremos fazer de nossa vida / um serviço humilde de libertação / para todos os que não têm voz nem vez.

D. Vamos continuar vivendo cada um por si e Deus por todos e prosseguir em nossa comum irresponsabilidade pelos outros?

T. Não, que o Senhor nos ajude a sermos um por todos / e todos por um.

D. Queremos batizar os filhos, ir à missa, freqüentar reuniões e casar na Igreja, apenas para nos protegermos e aparecermos como bons católicos, sem nos preocuparmos em mudar de mentalidade e de vida?

T. Queremos freqüentar a Comunidade / para vivermos concretamente o Evangelho.

D. Queremos praticar uma religião para nos salvarmos ou para que Cristo, conosco, salve o povo?

T. Queremos viver a religião de Jesus Cristo / para sermos com Ele libertadores do nosso povo.

D. Queremos ter em nós a força e coragem de Cristo para dizermos não, na

hora em que qualquer ser humano é pisado em sua dignidade?

T. Queremos, / que o bem da pessoa humana toda / e de todas as pessoas / seja o valor que busquemos em todos os nossos atos.

D. Teremos nós a coragem de descobrir tantas coisas boas que o povo tem, que vêm de Deus para nos libertar?

T. Senhor / que nós descobramos o tesouro escondido no coração de teu povo / e o usemos / para que venha a nós tua libertação.

D. Com quem nos comprometemos para vencer na vida? Com aqueles que tiveram sorte, dinheiro, estudo, emprego e prestígio, ou com os "coitados", que foram os privilegiados de Cristo: os pobres, as mulheres da vida, os pecadores públicos e as crianças?

T. Senhor / que o nosso compromisso seja contigo / em qualquer face tua se nos mostre.

D. Façamos agora nossa Profissão de Fé:

T. cremos que Deus é nosso Pai, / que faz tudo para que sejamos seus filhos / fazendo de todo mundo uma só família. / cremos que Cristo Jesus nos amou / a ponto de dar a vida por nós / para que tivéssemos a coragem de fazer como ele fez. / cremos que o Espírito de Amor trabalha em nosso interior / para que a Páscoa seja a passagem / para a vitória total e completa de todo o povo de Deus.

## 10. CANTO DO OFERTÓRIO

Recebe, Senhor, da fé nossa adesão, da esperança a certeza e do amor nossa união!

Recebe, Senhor, da história a construção e a nossa caminhada e a dureza dessa estrada! Recebe, Senhor, os que ficam no caminho, os que seguem confiantes e os que marcham sozinhos!

Recebe, Senhor, todo homem nosso irmão, que luta ao nosso lado, sem saber que sua luta é em Cristo Salvação.

## 11. ORAÇÃO

Senhor, nós te oferecemos o trigo que o trabalhador transformou em pão, e a uva que o trabalhador transformou em vinho, para que transformemos toda luta e esforço humano em proclamação alegre de tua vida no meio de teu povo.

## 12. CANTO DA COMUNHÃO

Nós queremos, Senhor / Viver no teu amor.

Irmãos, aqui reunidos / nós somos um povo: / o Povo de Deus.

Irmãos, aqui viemos / para celebrar: / a Esperança e o Amor.

Irmãos, o nosso Deus / nos leva a viver / a marcha da História.

Irmãos, o nosso Deus / se faz alimento / na estrada da Vida.

Irmãos, o nosso Deus / é caminho, é chegada: / é o Deus da Esperança.

## 13. ORAÇÃO FINAL

Nós te agradecemos, Senhor, a vontade sincera de muita gente, de levar a sério a passagem do povo para uma vida mais humana e mais justa. Que a fé na tua

ressurreição seja coragem e garantia de que a libertação do povo hoje está começando. Nós pedimos a ti, Cristo Ressuscitado, que com teu Pai e o Espírito de Amor permaneces, agora e sempre, numa mesma comunhão.

#### 14. CANTO FINAL

##### CERTEZA NA FRENTE

###### Estrilho:

Certeza na Frente / A História na mão / Em Cristo Jesus / nossa libertação.

1. Nosso Deus é o Deus Esperança / que avança sempre, à frente do seu Povo! É Ele que nos leva a caminhar...

2. Ele está no meio de nós! / Ele é o Deus da verdade / que clama por justiça e liberdade!

3. Alimentados da mesa do Senhor, / assim podemos caminhar de novo, / se-

guindo a Deus que vai à frente / do seu Povo!

#### 15. DESPEDIDA

Alegrai-vos, irmãos, o Senhor Morto ressuscitou. Ele está vivo. Ele está no meio de nós. Mas cuidado em falar assim. Como temos coragem de dizer isso, se cada dia Cristo está sendo perseguido, torturado e crucificado em todas as ruas e cidades do nosso mundo? (Silêncio... vamos pensar). Mas irmãos, alegremo-nos, pois a vitória sobre as opressões do Povo de Deus já penetrou em nosso mundo, já penetrou em nossa História, só que ainda não transformou o homem na totalidade de seu ser, ainda não fez todos os homens do mundo experimentar o amor para com seu semelhante. Eis a tua, a minha, a nossa tarefa. Eis o nosso compromisso da passagem do povo para

a total libertação. Alegremo-nos, pois podemos hoje nos comprometer com a libertação de nossa gente. Vamos começar agora, abraçando e saudando a todos, desejando uma Feliz Páscoa de 1975.

## A FOLHA

Ano 3 - 29 de março de 1975  
Nº 148

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da  
Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.  
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262.  
Caixa Postal 22.  
26.000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de  
setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas  
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

## Leve a folha para ler em casa

## Enquanto nenhum dos dois vence, vou ficando em cima do muro

O povo de Israel, as famílias todas: homens, mulheres e crianças, novos e velhos, sadios e doentes, correm perseguidos pelo exército do faraó. A ordem era exterminar um bocadinho e trazer o resto de volta para a escravidão. O povo estanca apavorado, pois o Mar Vermelho lhe cerca a correria. E quem viu o filme "Os 10 Mandamentos" se lembra: Deus partiu o mar no meio, o povo passou entre duas muralhas de água, o povo atravessou a pé enxuto e depois as paredes de água se fecharam, matando afogados os carascos do faraó. Aí o povo de Deus partiu esperançoso na direção da Terra Prometida, onde haveria de viver uma vida de prosperidade e de paz. Pois bem: o Mar Vermelho continua sendo hoje uma das regiões mais explosivas do mundo, seu petróleo servindo de estopim aceso para a deflagração da barbaridade dentro do povo de Deus.

Após a caminhada de 40 anos, incompreensível para distância relativamente tão curta, o povo de Deus se aproxima de Canaã, a Terra Prometida, a Palestina de hoje. Os condutores do povo enviam pioneiros, a fim de examinar a nova terra. Eles voltam depois carregando aos ombros cachos de uva e outras provas da riqueza da terra. Era ali mesmo que Deus ia criar a terra santa, a terra tão prometida e esperada. O povo ia nadar em leite e mel! Passaram as perseguições, foi-se o tempo das batalhas, agora era construir o mundo de paz. Nunca mais as incertezas dos olhos cansados, contemplando as estrelas na porta das tendas e procurando o caminho. O caminho findava ali, agora era a paz. Pois bem: a Palestina, no contexto de todo o Oriente Médio, onde também fica o Mar Vermelho, continua o mundo ameaçador e sem paz, do qual tomamos conhecimento todos os dias no noticiário das tragédias.

A passagem do Mar Vermelho e a chegada à Terra Prometida, os dois fatos bíblicos são mencionados nas leituras deste sábado santo. Por onde andam as promessas de Deus? Os dois fatos valem como símbolos da história de toda a humanidade, na sua busca de paz e superação dos obstáculos à paz. Em termos de inteligência e arranjos meramente humanos, já é hora de concluir que a paz é inatingível. Quanto mais embaixadores da paz, tanto mais notícias de incompreensões e ameaças. Se Cristo não é uma lenda mas o Filho de Deus que veio nos mostrar os caminhos, não existem outros caminhos ou Deus se enganou. Pois que saia a teologia e entre o bom-senso: armas, armamentos, comércio de armas, contrabando de armas, orçamentos militares, orçamentos nucleares como garantias de paz, que paz essa pornografia toda pode produzir?

Os dois fatos bíblicos retratam ainda o fato de o Povo de Deus ser sempre uma minoria perseguida e maltratada pelos possuidores deste mundo. É a este Povo que o Cristo ressuscitado agora é visível, pois os olhos da carne não o podem ver. Nesta celebração de sua vitória sobre a morte, ele está conosco lembrando, através da Igreja, o seu evangelho. Eis, esculpido concretamente, nele e na sua vitória sobre a morte, o sentido profundo e único da vida humana. Fora dele, todo o resto é lixo, como se entusiasma o apóstolo Paulo. O mundo continua o mesmo mundo ambicioso e violento, nos episódios da Bíblia como hoje. Cristo ressuscitado ensina que isto só vai melhorar quando o entusiasmo e os orçamentos forem para ajudar e promover e não para matar. Mas a mim o que interessa é saber de que lado me coloco.